

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA MARQUES - RO

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA - 25 HORAS

Código da Prova

S18 X
TARDE



Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.



Duração da prova: **3 horas e 30 minutos**

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:**

**“A Educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria posta
em prática.” (Paulo Freire)**



ATENÇÃO

Este caderno contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do cartão de respostas, conforme estabelecido no próprio. O cartão de respostas é personalizado, impossibilitando a sua substituição.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas.

O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

Língua Portuguesa

TEXTO I

A NOVA JUVENTUDE

O que não falta é frase satirizando a primeira etapa da vida. Exemplo: A juventude é um defeito facilmente superável com a idade. Outro: A juventude é uma coisa maravilhosa, pena desperdiçá-la em jovens. Quem ultrapassou essa fase dourada hoje olha para ela com certo desprezo - Não de todo equivocado: a maturidade, de fato, se não é nosso período mais fértil, certamente é o mais sabido. Algum benefício tinha que haver nessa tal passagem do tempo.

No entanto, em vez de fazer coro com a soberba habitual dos maduros, vale dar uma espiada mais generosa para a garotada. Afora os neorretardados que proliferam nas redes esbanjando pobreza de espírito, a geração atual tem uma postura mais humanizada em relação a questões importantes da vida. Vale a pena escutá-los.

O tema da homossexualidade, ainda debatido à exaustão na mídia, já saiu de pauta entre os adolescentes. Nada mais natural do que meninos e meninas namorarem parceiros do mesmo sexo. Ser favorável ou desfavorável à causa gay? Concordo com eles: chega a ser constrangedor a gente se declarar a favor ou contra o que não nos diz respeito. É muita arrogância.

Quanto à busca por uma profissão, mudanças visíveis também. O dinheiro continua sendo uma preocupação, mas já não ocupa o topo das paradas. O que se deseja é fazer diferença para a sociedade, trabalhar no que se gosta, personalizar sua atuação, deixar marcada uma ideia, uma consciência, um caminho diferente, um novo olhar. Nem que para isso se invente uma profissão que nunca existiu, que se formalizem atividades que antes não eram consideradas. O estudar segue fundamental, mas a sequência colégio-vestibular-faculdade vem ganhando bifurcações. Se a felicidade não estiver na vida sólida e estável que os pais sonharam, paciência. Os sonhos dos velhos terão que se adaptar a uma realidade menos regrada.

Sim, ainda existem os adolescentes convencionais, que sonham com casamentos convencionais e empregos convencionais e que querem enriquecer, consumir e ser “alguém”. A diferença é que esse “alguém” padrão, que se amparava em hierarquias para estabelecer juízos de valor, não representa o jovem moderno que quer construir uma sociedade mais horizontalizada. A noção de riqueza está mudando de foco: ir para o trabalho de bicicleta pode dar mais status a um profissional do que conquistar uma vaga no estacionamento reservado aos patrões.

Outro dia falava sobre tatuagens com duas garotas e me peguei aplicando o velho discurso a respeito do cuidado que elas deveriam ter antes de tomar decisões definitivas. Foi quando me dei conta de que até o definitivo mudou de configuração. Elas não veneram o “pra sempre” – o que acho ótimo, mas então por que fazer uma tatuagem? Simplesmente para homenagear uma etapa da vida. Não haverá arrependimento se o assunto não for levado com tanto drama. Tatuagem deixou de ser uma condecoração vitalícia. Nada mais é vitalício.

Basta que seja sustentável.

(O GLOBO, Marta Medeiros, 2013)

Questão 1

De acordo com o gênero textual, o texto I é classificado como uma / um:

- (A) parábola.
- (B) apólogo.
- (C) crônica.
- (D) editorial.
- (E) conto.

Questão 2

Sobre a linguagem utilizada no texto I, assinale a alternativa correta.

- (A) É um monólogo, a escritora fala com ela mesma
- (B) É totalmente impessoal, sem opinião da autora
- (C) É impessoal e objetiva
- (D) É coloquial, na busca de uma aproximação com o leitor
- (E) É predominantemente referencial

Questão 3

Sobre a ideia principal do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) As sátiras da juventude moderna
- (B) O desprezo da juventude moderna
- (C) A postura da juventude moderna
- (D) A vida sólida da juventude moderna
- (E) As adversidades da modernidade

Questão 4

Sobre o tema homossexualidade, a autora:

- (A) diz ser um assunto que não está em pauta para ela.
- (B) concorda com a juventude.
- (C) discorda da juventude: assunto constrangedor.
- (D) diz ser muita arrogância da juventude.
- (E) é um defeito facilmente superável com a idade.

Questão 5

O sinônimo da palavra “vitalício” é:

- (A) perene.
- (B) temporário.
- (C) transitório.
- (D) interino.
- (E) efêmero.

Questão 6

No trecho: “... deixar marcada uma **ideia**, uma consciência...”, o termo em destaque não é acentuado no mesmo caso que em:

- (A) papeis.
- (B) herói.
- (C) doi.
- (D) anéis.
- (E) adenoide.

Questão 7

No trecho: “O **estudar** segue fundamental...”, o termo em destaque tem a função gramatical de:

- (A) verbo.
- (B) advérbio.
- (C) adjetivo.
- (D) pronome.
- (E) substantivo.

Questão 8

No termo “**neorretardados**” não se utiliza hífen no mesmo caso que em:

- (A) neoexpressionista.
- (B) neossimbólico.
- (C) neoimperialista.
- (D) neoortodoxo.
- (E) neorepública.

Questão 9

“...a maturidade, **de fato**, se não é nosso período mais fértil, certamente é o mais sabido.” O termo destacado pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:

- (A) contudo.
- (B) com efeito.
- (C) todavia.
- (D) porém.
- (E) enquanto que.

Questão 10**TEXTO II****POEMA DE SETE FACES**

Quando eu nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.
As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos. (...)
Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.
Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo
mais vasto é o meu coração.

(Carlos Drummond de Andrade.

"Obra completa". Rio de Janeiro: Aguilar, 1964. p. 53.)

Infere-se do texto II que o autor:

- (A) reflete um sentimento pessimista.
- (B) vive uma prece.
- (C) apenas descreve traços físicos de seu mundo.
- (D) gostaria de ter outro nome.
- (E) narra sua vida desde o nascimento.

Legislação e Atualidades

Questão 11

A Lei nº 12.527/2011 que regula o acesso às informações previstas no texto constitucional, diz em seu Art. 3º que os procedimentos previstos destinam-se a assegurar o direito fundamental de acesso à informação e devem ser executados em conformidade com os princípios básicos da Administração Pública e também com algumas diretrizes. Assinale a alternativa que corresponda a uma dessas diretrizes previstas no referido artigo.

- (A) Divulgação de informações de interesse privado, pendente de solicitações
- (B) Fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência na Administração Privada
- (C) Gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação
- (D) Desenvolvimento do controle privado da Administração Pública
- (E) Observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção

Questão 12

Os atos e procedimentos administrativos além de se submeterem a requisitos formais e objetivos para que possam gozar de validade e legalidade, como competência, finalidade, forma, motivo, objeto, devem também:

- (A) definir condutas corretas a serem seguidas, negativadas através dos Códigos de Ética.
- (B) se apresentar como moralmente legítimos, sob pena de serem anulados.
- (C) proporcionar subsídios teóricos para a opção pessoal da ação.
- (D) atuar com cortesia e presteza por medo de punição.
- (E) materializar os seus princípios religiosos.

Questão 13

Assinale a alternativa que corresponda a um dos princípios que o ensino deverá ter como base para ser ministrado, conforme prevê o Art. 3º da Lei de diretrizes e bases da educação nacional.

- (A) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando
- (B) Educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade
- (C) Valorização do profissional da educação escolar
- (D) Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria
- (E) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos

Questão 14

De acordo com a Seção III do Decreto nº 1.171/1994, das Vedações ao Servidor Público, do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa que corresponda a uma das vedações do servidor público.

- (A) Apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função
- (B) Facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito
- (C) Zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva
- (D) Alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências
- (E) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público

Questão 15

Assinale a alternativa que corresponda corretamente à consideração de primariedade que é prevista no Art. 4º da Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação.

- (A) Unidade de registro de informações, qualquer que seja o suporte ou formato
- (B) Aquela relacionada à pessoa natural identificada ou identificável
- (C) Dados, processados ou não, que possam ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato
- (D) Informação sigilosa: aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado
- (E) Qualidade da informação coletada na fonte, com o máximo de detalhamento possível, sem modificações

Geografia e História de Rondônia

Questão 16

O ano de 1616 marca uma ação concreta da Corte Portuguesa que foi a expulsão de holandeses e franceses da foz do rio Amazonas o que promoveu o início de uma nova fase na conquista portuguesa em território brasileiro. O que permitiu essa fase de conquista portuguesa?

- (A) A futura delimitação do território rondoniense sob domínio da Coroa lusitana
- (B) Iniciar os latifúndios em território rondoniense
- (C) O assentamento de um número relativo de trabalhadores rurais sem-terra
- (D) A escravização dos índios
- (E) A busca por riquezas minerais

Questão 17

A primeira bandeira a ser considerada na ocupação do atual território de Rondônia e que teve grande importância na delimitação do atual território é a bandeira paulista de Antônio Raposo Tavares. De acordo com os historiadores, esse bandeirante buscava reconhecer o oeste do território colonial supostamente português, e também:

- (A) organizar vilas e cidades.
- (B) riquezas naturais e capturar índios para escravizar.
- (C) construir ferrovias.
- (D) petróleo e catequizar índios.
- (E) organização agrária e petróleo.

Questão 18

Rondônia é fruto de uma das conquistas da antiga marcha civilizatória dos Bandeirantes rumo ao Oeste, assim como da saga dos jesuítas com seu discurso de salvação da alma dos selvagens por meio da conversão ao cristianismo. Por outro lado, a história recente aponta que a conquista se efetivou:

- (A) com a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.
- (B) com a construção da rodovia federal que atravessa o estado desde a divisa com o Mato Grosso até a fronteira com o Acre.
- (C) com a colonização da expansão agrária de povos vindos do sul do Brasil no século XX.
- (D) pelos diversos grupos de migrantes de diferentes lugares que chegaram à região.
- (E) através do ciclo da borracha que foi determinante em vários sentidos, como o povoamento colonizador e a demarcação territorial entre Brasil e Bolívia.

Questão 19

Quais são os dois grupos protagonistas envolvidos na formação sócio histórica do Estado de Rondônia que, segundo historiadores, foram negligenciados e silenciados diante da noção de civilização enquanto o missionário e, principalmente, o Bandeirante, são tratados como heróis civilizadores?

- (A) Indígenas e portugueses
- (B) Negros e paraibanos
- (C) Holandeses e bolivianos
- (D) Indígenas e negros
- (E) Indígenas e nordestinos

Questão 20

O estado de Rondônia tem sua hidrografia inserida na região Amazônia, tem como uma de suas bacias a do Rio Madeira e outras tributárias. Assinale a alternativa que corresponde a uma dessas bacias tributárias do Rio Madeira.

- (A) Aguapeí
- (B) Turvo
- (C) Grande
- (D) Ghandu
- (E) Jamari

Conhecimentos Específicos

TEXTO I

Mestre Camisa: dedicação à capoeira

Baiano radicado no Rio, Mestre Camisa levou a capoeira a mais de 60 países

RIO - “Não tem erro. É só dirigir até Itaboraí e pegar a estrada para Cachoeiras de Macacu. Me liga quando estiver chegando que eu espero vocês na segunda queijaria”, diz o Mestre Camisa, pelo telefone, informando as coordenadas do sítio onde ele mora e organiza encontros nacionais e internacionais e aulas de capoeira. O sotaque é a mistura equilibrada de um baiano radicado no Rio que, há 16 anos, foi morar no interior do estado. Encontramos o capoeirista na RJ-116 e seguimos sua picafe numa estradinha de barro espremida entre uma encosta e um charco. Logo depois de um enorme pé de açaí, fica a entrada do sítio, um lugar idílico, onde pavões, araras, gansos e papagaios ficam soltos o tempo todo. Voam embora, mas voltam. Há uma capelinha de São Jorge no pé de um pequeno morro e, espalhados num imenso gramado, amplos quiosques construídos para o treino da arte que, como define Camisa, “engravidou na África e nasceu no Brasil”.

— Este lugar é um quilombo moderno, de resistência contra o estresse da cidade grande — explica José Tadeu Carneiro Cardoso, de 58 anos, que batizou o local de Centro Educacional Mestre Bimba, em homenagem ao criador da chamada capoeira regional e seu mentor na adolescência em Salvador. — Luto para preservar a memória dele. A capoeira é patrimônio imaterial do Brasil. A melhor forma de manter sua história é cuidar do legado dos mestres.

Camisa deixa seu pequeno paraíso e vem ao Rio pelo menos duas vezes por semana, para acompanhar aulas e participar de reuniões. Está sempre confabulando algo. No momento, organiza o recém-criado Instituto Mestre Camisa e trabalha na produção do festival que, em agosto, vai comemorar os 25 anos da Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da Arte-Capoeira (Abadá-Capoeira), criada por ele. Mais de cinco mil “seguidores” estarão na Fundação Progresso, na Lapa, para três dias de shows e atividades envolvendo as artes da capoeira (dança, luta, música, artesanato etc.).

Vai ser uma celebração da própria vida de Camisa. Ele tinha 16 anos quando veio parar no Rio ao final de uma turnê que costurou o país com apresentações de capoeira e música baiana. Antes de criar seu próprio método de ensino e filosofia, o nordestino integrou o Grupo Senzala durante anos. O primeiro aluno foi um gaúcho que tinha visto o show do “Furacões da Bahia”. Na época, Camisa ainda morava num quatinho da academia em Laranjeiras onde dava aulas. Hoje, ele bate no peito ao dizer que ensinou capoeira a milhares de pessoas no mundo.

O capoeirista já esteve em mais de 60 países para ministrar palestras e cursos. Este ano, foi inaugurado o Complexo Residencial Mestre Camisa, conjunto habitacional na cidade de Romilly-sur-Seine, na França. Por causa do seu trabalho de pesquisa e divulgação da cultura brasileira, recebeu até título de doutor honoris causa da Universidade Federal de Uberlândia. Além disso, a Abadá-Capoeira está envolvida em mais de 150 projetos sociais. São cerca de 15 mil pessoas beneficiadas com aulas gratuitas. Há ainda campanhas sociais, com nomes como “Capoeirista sangue bom”, de doação de sangue para o Hemório, e “Meu berimbau pede paz”, contra a violência. Mestre Camisa virou uma espécie de diplomata da cultura nacional.

— Pessoas de vários países aprendem a jogar e querem saber como surgiu nossa arte. A história da capoeira é mais importante que o jogo. O que é mais bonito que o homem lutar pela liberdade? — argumenta Camisa, referindo-se ao nascimento da luta, criada por escravos para se defender dos feitores dos engenhos. — Como eu só falo português nas aulas, os gringos aprendem até o idioma. Não tem tradução para palavras como ginga e manha.

Sob a perspectiva da divulgação da capoeira, o sociólogo e professor Muniz Sodré atribui ao baiano lutador a sucessão do Mestre Bimba, de quem também foi pupilo.

— Camisa tem uma cabeça universitária sem nunca ter passado por faculdade. Sabe misturar a prática do jogo com o sentido de preservar a cultura. Além disso, é um “poliartista”, que luta, canta, compõe e toca bem o berimbau — elogia Sodré. — A capoeira faz mais pela cultura brasileira no exterior do que adidos culturais em embaixadas.

Em suas viagens, sempre como convidado para eventos, Camisa viveu de tudo. Terremotos no Japão a bombardeios em Israel. Durante um voo doméstico em Angola, ficou sabendo que o aeroporto da cidade de Benguela, para onde estava indo, havia sido atacado (o país africano estava em guerra civil). Hoje, a frequência das viagens diminuiu bastante. O mestre prefere ficar perto da mulher e dos três filhos, com idades de 33, 23 e 13 anos, todos de casamentos diferentes.

— Eles moram no Rio, mas passam o fim de semana comigo. Chega de viajar tanto. Sem gastar um centavo do meu bolso, percorri o mundo. Agora, deixo as pessoas virem ao meu quilombo respirar ar puro.

(O Globo, 2013)

Questão 21

De acordo com o gênero textual, o texto I é classificado como:

- (A) biografia.
- (B) entrevista.
- (C) crônica.
- (D) apólogo.
- (E) conto.

Questão 22

Infere-se do Texto I que:

- (A) Abadá-Capoeira foi criada por Mestre Bimba.
- (B) Mestre Camisa tem seu próprio método de ensino de Capoeira e filosofia.
- (C) Mestre Camisa mora em Laranjeiras.
- (D) Abadá-Capoeira foi fundada em Itaboraí.
- (E) Mestre Camisa é formado pela Universidade Federal de Uberlândia.

Questão 23

No título: “Mestre Camisa: dedicação à capoeira”, o uso da crase se justifica pelo mesmo caso de em:

- (A) Ele escreve à lápis.
- (B) Sempre viajo às 8 horas.
- (C) Dirijo-me à farmácia.
- (D) Assisti à jogos de capoeira.
- (E) Ela garante dedicação à você.

Questão 24

“... numa estradinha de barro espremida entre uma encosta e um charco.”, o sinônimo da palavra “**Charco**” é:

- (A) rio.
- (B) esgoto.
- (C) lodaçal.
- (D) pinguela.
- (E) córrego.

Questão 25

“Não tem tradução para palavras como ginga e **manha**.”, o antônimo da palavra “**Manha**” é:

- (A) candura.
- (B) sagacidade.
- (C) ardil.
- (D) destreza.
- (E) astúcia.

Questão 26

Assinale a alternativa que contenha um pronome pessoal em destaque.

- (A) Não **lhe** falei do encontro de capoeira
- (B) **Certo** dia, no Rio, encontrei Mestre Camisa
- (C) **Muitos** estão envolvidos no projeto
- (D) Este é o Mestre de **quem** lhe falei
- (E) Que você é astuto, todos **o** sabem

Questão 27

Na redação de uma carta dirigida a um Reitor, o tratamento exigido é o de:

- (A) Vossa Senhoria.
- (B) Vossa Magnificência.
- (C) Vossa Reverendíssima.
- (D) Vossa Eminência.
- (E) Vossa Eminência Reverendíssima.

Questão 28

“O **gingar** é a essência da capoeira” A função gramatical do vocábulo em destaque é:

- (A) substantivo.
- (B) pronome.
- (C) adjetivo.
- (D) advérbio.
- (E) verbo.

Questão 29**TEXTO II****MORRA BEM**

Um dos meus textos mais conhecidos chama-se A morte devagar, que publiquei na véspera de Finados de 2000 e que logo ganhou o mundo com o título Morre Lentamente. No início foi equivocadamente atribuído a Pablo Neruda, por isso o espalhamento e seu sucesso. Passado tanto tempo, já me devolveram a autoria e hoje esse texto virou canção na França e entrou no roteiro de um filme italiano – sem falar nas traduções para o espanhol, que alguns desconfiados ainda acreditam ser seu idioma de origem.

Na época, aproveitando a proximidade do Dia dos Mortos, escrevi puxando as orelhas (não os pés) daqueles que morrem em vida: os que evitam o risco, a arte, a paixão, o mistério, as viagens, as perguntas - apenas atravessam os dias respirando.

Hoje, dia de Finados, 17 anos depois, reitero: não morra lentamente. Morra rápido, de uma vez só, sem delongas. Morra quantas vezes for necessário.

Quando fiz meu mapa astral, ouvi da astróloga: “Você tem dificuldade de lidar com ambivalências, gosta das coisas esclarecidas, para o bem ou para o mal”. E ela concluiu: “Morrer é algo que você faz bem. Ficar em banho-maria, não”.

Sombrio? Soturno? Ao contrário. Entendi com clareza sobre o que ela falava. Morte é a antessala da luz. Não a morte definitiva, que encerra o assunto, mas as diversas mortes em vida, os vários falecimentos a que somos submetidos. É preciso morrer bem enquanto se vive.

Cada final de amor é uma pequena morte, por exemplo. Morre lentamente quem fica alimentando fantasias de retorno, planejando vinganças, cultivando lembranças com naftalina. Sei que dói, mas não deixe esse amor definhando na UTI, dê logo a extrema-unção, acabe com isso, morra rápido, morra de vez, para que possa renascer ligeiro também.

Finais de carreira, finais de amizade, finais de ciclo: mortes que acontecem aos 30, aos 40 anos, em qualquer idade. Dói, dói demais, não estou negando a dor, mas o que você prefere? As dúvidas, as ilusões, o apego? Prefere a sobrevida a uma vida nova? Confie na experiência de quem já se enterrou algumas vezes. Morra. Morra bem morrido, baby.

Final de juventude, final da faculdade, final de uma viagem de intercâmbio: vai ficar agindo como se tivesse 18 anos para sempre? Mate o garoto, renasça adulto.

A morte daqueles que amamos é trágica, mas nossa própria morte, não. Ela é uma contingência de nossa longa existência, e essa não é uma frase cínica, simplesmente é assim. Nossos sonhos morrem. Nosso passado morre. Nossas crenças, nossas fases. Fazer o quê? Morra bem. Morra com categoria. Com dignidade. O menos lentamente possível. Morra de morte bem arrematada, uma, duas, três mil vezes, morra em definitivo sempre que for exigido, para sobrar tempo.

Tempo para a vida em frente.

(O GLOBO, Marta Medeiros)

O texto I é classificado como:

- (A) reportagem.
- (B) apólogo.
- (C) editorial.
- (D) conto.
- (E) crônica.

Questão 30

A linguagem utilizada no texto II é:

- (A) um monólogo interior da escritora.
- (B) totalmente impessoal, sem opinião de quem escreve.
- (C) impessoal e objetiva, com a opinião de quem escreve.
- (D) coloquial, na busca de uma aproximação com o leitor.
- (E) predominantemente referencial, texto jornalístico.

Questão 31

A ideia principal do texto II é:

- (A) a dificuldade na morte dos entes queridos.
- (B) a morte que acontece em qualquer idade.
- (C) a morte e sua ligação com os astros.
- (D) o Dia de Finados e a relação com a astrologia.
- (E) não viver de dores e lamentações.

Questão 32

No trecho “Morte é a antessala da luz.”, o termo em destaque não recebe hífen pelo mesmo motivo que:

- (A) microondas.
- (B) extraoficial.
- (C) antihigiênico.
- (D) interracial.
- (E) antirracista.

Questão 33

No trecho: “O texto de Martha Medeiros desperta muitos indivíduos para a realidade. Mas, de fato, o mundo contemporâneo mostra que as pessoas vivem seus sofrimentos, seus fantasmas por uma vida inteira.”, a expressão em destaque tem valor de:

- (A) explicação.
- (B) ratificação.
- (C) conclusão.
- (D) ênfase.
- (E) retificação.

Questão 34

Assinale a alternativa certa quanto à concordância verbal:

- (A) O que é irresponsabilidades e imprevistos?
- (B) Devem haver outras formas de se relacionar com o meio ambiente.
- (C) O diretor ou o escritor vivem da arte.
- (D) Dores e tristezas, nada a faziam desistir.
- (E) Vê-se, pelo mundo, grandes artistas e grande gênios literários.

Questão 35

A concordância verbal segue as prescrições da norma culta em:

- (A) Não é dos que acredita em sonhos e desejos que desejamos.
- (B) Viva os atletas do Ouro!
- (C) Choveu indicações quando o chefe entrou na sala de reuniões.
- (D) Foste tu que fez toda a balbúrdia na festa.
- (E) Bastou os professores chegar, os alunos ficaram assustados.

Questão 36

A sentença que respeita as normas de regência nominal é:

- (A) o livro “Muralhas” custa muito cara.
- (B) diante de tanta bajulação, as modelos estão meia vaidosas.
- (C) jovens: estudem por si mesmo.
- (D) todos os ofícios estavam anexo aos envelopes.
- (E) É proibido entrada.

Questão 37

No fragmento do soneto de Gregório de Matos:

"Nasce o Sol, e não dura mais que um dia.
Depois da luz, se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria."

A principal característica do Barroco:

- (A) é o uso das aliterações.
- (B) é a natureza do Brasil.
- (C) é o uso de antíteses.
- (D) é a rima.
- (E) é destaque para o pessimismo.

Questão 38

Foi um dos maiores expoentes da poesia brasileira da segunda geração romântica, considerado o “poeta da natureza”, nascido em Rio Claro (RJ), abordando temas sobre a natureza, a angústia, a solidão, a melancolia e o desengano, assim como temas sociais e políticos.

A afirmativa feita acima diz respeito a:

- (A) Álvaro de Azevedo.
- (B) Fagundes Varela.
- (C) Castro Alves.
- (D) Casimiro de Abreu.
- (E) Manoel Bandeira.

Questão 39

Vygotsky atribui relevante papel ao ato de brincar:

- (A) na constituição do pensamento infantil.
- (B) como entretenimento sem finalidade educativa.
- (C) na constituição apenas cognitiva.
- (D) na constituição apenas motora.
- (E) na constituição da dependência e da insegurança.

Questão 40

Sobre contrato didático, é INCORRETO afirmar que é:

- (A) um acordo entre as partes: professor, aluno e saber.
- (B) um conjunto recíproco de comportamentos esperados entre alunos e professores.
- (C) um instrumento que auxilia na análise das relações professor, aluno e saber.
- (D) é feita através de um debate ou dinâmica entre professor e alunos.
- (E) um documento elaborado pela equipe pedagógica entregue ao professor.